



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Paciência

Fila por vaga no IEE

Pais e avós encaram horas de espera em busca
de um lugar no Instituto
(DC, Geral, p 32)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 18/1/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 18/1/11
Assunto: Paciência – Fila por vaga no IEE		Página: 32

PACIÊNCIA

Fila por vaga no IEE

Pais e avós encararam horas de espera em busca de um lugar no Instituto

Depois de passar quase seis horas aguardando na fila à espera de uma vaga para a filha, que vai para a 7ª série, o marceneiro Ivo Habstzbeuter teve de voltar para casa com o nome da garota na lista de espera do Instituto Estadual de Educação (IEE), na Capital, e sem a garantia de que ela vai estudar na maior escola pública catarinense.

Assim como Ivo, quase uma centena de pais e avós chegou cedo e enfrentou horas de angústia até conhecer o número de vagas que sobraram do período de matrículas, em outubro de 2010. Informações desencontradas de que o anúncio seria às 8h – quando, na verdade, era às 13h – geraram tumulto e fizeram com que, por alguns minutos, a fila tomasse parte da Avenida Mauro Ramos, em frente à escola.

– Foram os funcionários que passaram o horário, por telefone, por isso vim tão cedo – criticou o marceneiro, o primeiro a chegar ao local, às 5h15min. Ao lado do portão de entrada, um cartaz anunciava que o horário seria das 13h às 19h.

– Desde outubro, anunciamos que o funcionamento, em janeiro, seria somente à tarde, em horário de plantão, pois nossos funcionários estão de férias coletivas – disse o diretor de Ensino do IEE, Vendelin Dorgueveon.

Alguns estavam indignados por terem que permanecer na calçada.

– Já que não vão divulgar a lista antes, que pelo menos nos deixem entrar e esperar na sombra – pediu a técnica em radiologia Porcina Nogueira Bittencourt, em busca de uma vaga para o neto.

Para tentar organizar a fila, os pais fizeram e distribuíram senhas, por ordem de chegada, já que muitos precisavam sair do local. Por volta das 11h, um funcionário do instituto chegou ao local, pediu para abrir os portões e revelou o número de vagas: 40 para a 1ª série e 20 para a 3ª, no período da tarde. Para o ensino médio, magistério e educação especial, no período noturno, havia vagas em todas as turmas.

O anúncio deixou desolados muitos pais, como Sandro Luiz da Silva, que procurava uma vaga diurna para o filho de 14 anos.



– Onde ele estuda, há vagas só para a noite. Quero que estude de dia por causa da violência – explicou.

Serviço

Os pais que ainda não matricularam os filhos na rede pública estadual devem entrar em contato com as escolas para saber se há vagas ou uma fila de espera. Caso não consigam até o início do ano letivo, podem procurar a Secretaria de Estado de Educação, pelo telefone (48) 3221-6000, ou pessoalmente, na Rua João Pinto, nº 11, Centro.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 18/01/11
Assunto: Espera por vagas na fila e no sol		Página: 05

Espera por vagas na fila e no sol

Instituto. Cerca de cem pessoas buscavam matrículas no colégio

FLORIANÓPOLIS — Um grupo de cerca de cem pessoas amanheceu ontem em frente ao IEE (Instituto Estadual de Educação), Centro da Capital, em busca de vagas para estudar em 2011. Os primeiros candidatos começaram a chegar às 5h, como a cozinheira Maurina Pereira, de 51 anos, que se deslocou do bairro Sambaqui para tentar matricular seu filho no colégio. Segundo eles, a direção do IEE havia divulgado, no fim do ano, que o atendimento para novos alunos seria feito ontem, a partir das 8h. No entanto, um aviso pregado à parede junto ao portão fechado informava que a secretaria abriria somente às 13h.

A mudança provocou revolta no grupo, que permaneceu em fila, no sol, durante toda a manhã.

A cabeleireira Sara Travessini, 39, chegou cedo para tentar uma vaga para o filho de 13 anos, que veio do Paraná para morar com a mãe. “Eu moro a 200 metros do instituto”, explica.

Segundo Maurina Pereira, algumas pessoas que estavam na fila tentaram usar os sanitários da escola, mas os vigilantes não permitiram. Por volta das 10h, um dos vigias solicitou à primeira pessoa da fila que organizasse uma lista com os nomes por ordem de chegada. Às 11h, uma funcionária abriu os portões e permitiu que todos esperassem nos corredores da escola, longe do sol. Em seguida, foi colocada uma listagem na pare-

de, informando que só haviam vagas para o ensino médio, 40 para o primeiro ano e outras 15 para o terceiro. Muitos desistiram.

A diretora do IEE, Gilda Mara Penha, negou que tenha sido divulgado o atendimento pela manhã. Segundo ela, ontem foi o dia agendado para o encaixe de novos alunos sobre as vagas remanescentes. “Em toda a rede, o atendimento é feito à tarde”, afirma. Gilda disse que passou em frente ao instituto pela manhã e percebeu a formação da fila. “Liguei para meu pessoal e pedi que fizessem uma triagem, já que não haveria vagas para todos”, conta. De acordo com ela, os que voltaram para casa sem a vaga ainda poderão ser chamados até fevereiro. Até lá, é feita uma acomodação, já que muitos podem desistir ou trocar de escola”, informa a diretora.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 18/01/11
Assunto: Educação		Página: 12

PALHOÇA

Educação

Duas escolas e um ginásio de esportes foram os pedidos do prefeito de Palhoça ao secretário estadual de Educação.

CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 18/01/11
Assunto: Vagas		Página: 12

INSTITUTO FEDERAL

Vagas

Inscrições para os cursos do Instituto Federal de Educação de São José encerram hoje e as vagas devem ser solicitadas no site www.mec.gov.br



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 18/1/11
Assunto: Tesourada		Página: 40

Tesourada

O novo governador de SC começou o seu mandato cortando a despesa com os uniformes dos alunos do ensino fundamental da rede estadual para conseguir “poupar R\$ 1 bilhão até maio”, para reduzir o déficit público do Estado. Será que logo, cortarão também as merendas dos escolares? Por que não cortam gastos com alguns “assessores”? Diminuir o uso de carros oficiais e os gastos com cafezinho, por exemplo. Não se pode economizar na educação, na segurança e na saúde.

Simone Zanella
Arte-finalista – Florianópolis



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Economia	Data: 18/1/11
Assunto: Lição de Matemática		Página: 16

Preços de material escolar têm diferença de até 850% Levantamento do Procon estadual pesquisou produtos de oito lojas de Florianópolis e São José

A compra de material escolar é uma boa oportunidade para pais e filhos começarem a estudar juntos as primeiras lições de matemática do ano. Para fazer economia, é preciso pesquisar muito e comparar os preços de diferentes lojas.

Pesquisa do Procon de Santa Catarina, por exemplo, mostra diferenças de preços que chegam a 850% entre os produtos de lojas da Capital e de São José. Em Joinville e em Blumenau, as pesquisas feitas pelos Procons municipais também garante economia (veja as tabelas abaixo).

A pesquisa de Florianópolis foi realizada entre os dias 11 e 14 deste mês em oito papelarias. O levantamento leva em consideração apenas os preços e não as marcas. A maior diferença foi encontrada no preço da régua de 30 centímetros, que vai de R\$ 0,20 a R\$ 1,90 – uma variação de 850%.

– A pesquisa precisa fazer parte da rotina de compras do consumidor brasileiro
– aconselha o economista Ricardo de Castro Guedes.

Uma dica do economista do Procon estadual, Luis Heidemann, é comprar produtos em maior quantidade com outros pais para tentar obter um maior desconto. Ele defende, também, que é preciso olhar bem a qualidade do produto, porque às vezes os preços tornam-se convidativos, mas a durabilidade é pouca.

A gerente do Procon estadual, Elizabete Fernandes, lembra que o material é só uma parte dos gastos que os pais têm com os filhos na escola.

– Para programar o orçamento, é preciso pensar também nas mochilas, nas lancheiras, no uniforme, no transporte, na mensalidade – aponta.

Outra ideia é reunir tudo o que sobrou do ano passado e reutilizar aquilo que for possível.

– Se optar por comprar livros usados, é bom prestar atenção se eles estão em bom estado e não vão prejudicar o aprendizado do aluno – ressalta a advogada da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), Pollyanna Carlos Silva.

Ela lembra que o consumidor deve exigir a nota fiscal da compra, pois ela é a única garantia para as trocas.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 18/1/11
Assunto: Educação à distância		Página: 10

ARTIGOS

Educação à distância, por Carlos Alberto Chiarelli *

Em 2010, inúmeras publicações divulgaram a informação de que um aluno que cursou a educação à distância (EAD) conquistou a maior nota nacional no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enad). Aliás, a média dos alunos da EAD foi maior do que a dos presenciais. Também por isso, pode-se dizer que o ensino à distância é um agente eficaz para a inclusão com qualidade. A reforma da educação é assunto permanentemente discutido. Durante os debates para as eleições presidenciais, no ano passado, foi tema recorrente. Mas, e agora? O que esperar da presidente Dilma Rousseff? Ela disse, durante a campanha eleitoral, que, quando assumisse o cargo, pretendia priorizar a qualidade da educação, contemplando medidas como o treinamento e a melhor remuneração de professores, além do oferecimento de bolsas de estudo e de apoio para que os alunos não sejam obrigados a abandonar a escola.

Essas propostas, se efetivadas, vão ao encontro do que se espera de um presidente, diante de seus compromissos com a educação. Mas só isso não basta. É preciso ir além. Principalmente, quando se refere à EAD. Ainda, jurassicamente, há quem diga que o ensino à distância não é um recurso válido. Considerando que devemos caminhar para igualar oportunidades na sociedade, no que se refere ao acesso à internet e aos computadores, é previsível que, em pouco tempo, a EAD não será apenas mais uma alternativa, mas, sim, um complemento essencial da metodologia.

Por isso, a EAD deve ser pauta presente e efetiva dos escolhidos para comandar, nos próximos anos, o nosso país, quer no Executivo quer no Legislativo.

*** EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 18/1/11
Assunto: Diversos		Página: 8

Frio em pleno janeiro

O governador Raimundo Colombo (PMDB) está descobrindo na prática que o governo estadual é um cobertor curto demais para o frio de tantos aliados da megacoligação que o elegeu. No final da tarde de ontem, foi bem claro ao falar sobre as disputas por espaços de peemedebistas e tucanos, os dois principais sócios do governo da tríplice aliança:

– Não há margem de manobra. Os cargos são esses e não vão ser criados outros. É necessária a compreensão dos partidos – disse.

Recado levado pelo secretário da Casa Civil, Antônio Ceron (DEM), nas conversas com PMDB e PSDB. Na composição do primeiro escalão, o cobertor aqueceu além da conta o DEM e a chamada cota pessoal de Colombo, formada por demistas em sua maioria. Manteve o espaço do PMDB e deixou os tucanos com mais do que o pé de fora.

O PSDB falou grosso e ensaiou até um rompimento. Na semana passada, Colombo ouviu a bancada estadual e entendeu o recado. Nas últimas conversas, fala-se até mesmo em reverter algumas nomeações já feitas.

O problema é que ao puxar o cobertor para um lado, outro fica prejudicado. Nesse caso, o PMDB, que viu sua cota de 40% reduzir por conta do agrado ao PSDB.

O difícil é tirar da cabeça dos aliados de que talvez seja a hora do DEM sentir um pouco de frio.

MAIS CONVERSA

Início das obras da BR-280 ainda no primeiro semestre, licitação do trecho Navegantes-Indaial da BR-470 no segundo e R\$ 4 bilhões de investimentos no Estado nos próximos anos. Essas foram as promessas do superintendente estadual do Dnit, João José dos Santos (ao centro), ao secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini (à esquerda), ao diretor-geral da pasta, Paulo França (canto direito), e ao presidente do Deinfra, Paulo Meller. Na foto, o registro de que a foto oficial da presidente Dilma Rousseff (PT) ainda não chegou à Superintendência Estadual do Dnit.

Peixes

Aos aliados, Raimundo Colombo tem dito não aos pedidos de criação de novos cargos. Com a ministra da Pesca, Ideli Salvatti (PT), na tarde de ontem, o governador foi mais sutil. A petista sugeriu que o governo crie uma pasta para a área da Pesca, para dialogar com as políticas do Ministério. O governador



garantiu que a área vai receber atenção especial e que vai iniciar estudos para a criação de um órgão específico. Poderia ser uma secretaria, uma empresa de economia mista ou uma terceira opção. Ou nada, é claro.

Barcos

Logo após a reunião com a ministra Ideli Salvatti, o governador Raimundo Colombo pediu ao secretário de Articulação Nacional, Acélio Casagrande (PMDB), que incluísse na pauta da viagem a Brasília uma passada na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). O demista quer saber se existem projetos e quais são as formalidades burocráticas para tirar do papel o transporte marítimo na Grande Florianópolis. O tema foi discutido durante a manhã com o prefeito de Palhoça, Ronério Heiderscheidt.

Esse ninho tem dono

Manter a secretaria regional de Itajaí é hoje a prioridade do PSDB. Os tucanos sempre comandaram a regional, tida nos últimos oito anos como cota pessoal de Leonel Pavan (PSDB). Com a decisão de Pavan de não participar da campanha, os aliados começaram a encarar a pasta com certa volúpia. O deputado federal Paulo Bornhausen (DEM) tenta emplacar a vice-prefeita de Itajaí, Dalva Rhenius (DEM). Os tucanos contam com apoio externo: o senador eleito Luiz Henrique da Silveira (PMDB) advogaria por eles. O nome dos tucanos é o vereador Fabrício Oliveira (PSDB), de Balneário Camboriú – que teve 39 mil votos para deputado federal em outubro.

Difícil

Quem anda brigando pela secretaria regional de Ituporanga é o ex-deputado estadual e ex-prefeito Gervásio Maciel (PSDB). Ele teria o apoio do ex-governador Leonel Pavan (PSDB) para assumir o cargo. As chances de emplacar são remotas. O favoritismo é do PMDB, em indicação de Rogério Peninha Mendonça, deputado federal eleito, e Aldo Schneider, deputado estadual eleito. Além disso, Maciel é apontado como cabo eleitoral de Angela Amin (PP) na região, nas eleições de outubro.

Bombeiros

Pesou o lobby dos bombeiros militares. O coronel Carlos Olímpio Menestrina vai assumir o cargo de secretário-adjunto da Secretaria da Defesa Civil, que deve ser criada em março. O nome era consenso da cúpula dos bombeiros. Com isso, o major Márcio Luiz, cotado para a vaga, vai assumir outra função na nova pasta. Ele será diretor de Prevenção.

Para que continuem

A deputada federal eleita Luci Choinaki (PT) defende a manutenção de Eurides Mescolotto na Eletrosul e João José dos Santos na superintendência estadual do Dnit. Para a petista, o trabalho dos dois é bom e não existem razões para substituí-los. Para Cláudio Vignatti (PT), que disputa o cargo, ela defende que seja iniciado desde já o trabalho para elegê-lo prefeito de Chapecó em 2012. Luci critica a exposição das brigas internas do partido por cargos federais.



– O PT precisa se proteger dos comentários, para resolver as questões internamente – acredita.

Segurança comunitária

Tema central das promessas de Raimundo Colombo para a área da Segurança Pública, a integração entre o poder público e as comunidades foram discutidas ontem pelo secretário Cesar Grubba e o presidente da Federação dos Conselhos Comunitários de Santa Catarina (Feconseg), Valdir de Andrade. Participaram do encontro outras lideranças comunitárias e o deputado estadual Renato Hinnig (PMDB). Eles conversaram sobre a formação de consórcios intermunicipais de Segurança, a exemplo dos modelos existentes em Itajaí e Balneário Camboriú.

Acelera?

Com menos de dois anos para se recuperar das críticas e viabilizar sua candidatura à reeleição em 2012, o prefeito de Joinville, Carlito Merss (PT) conseguiu acabar com uma novela que se arrastava desde outras gestões: a instalação de um aparelho acelerador linear, para tratamento de câncer na rede pública municipal. Fez questão de visitar o hospital São José para ver o aparelho em ação. Em compensação, as obras vão desacelerar. Com a arrecadação em baixa, foram cortados 27,6% do orçamento previsto para este ano – R\$ 441 milhões menos. A maior tesourada foi na Secretaria de Infraestrutura.

ADENDO

- O maior desafio dos Bornhausen, Jorge e Paula, está fora de Santa Catarina. Eles lutam para manter o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, no DEM. o prefeito paulistano está de malas prontas para o PMDB.

- Ex-prefeito de Joinville, Marco Tebaldi (PSDB) está recrutando por lá novos integrantes para a Educação, pasta que comanda. Trouxe dois comissionados da secretaria municipal.

- A posse do vereador Márcio de Souza (PT), da Capital, como secretário de Turismo, hoje, é uma decisão pessoal, não do partido. Esse é o discurso oficial. A presença de petistas graúdos na cerimônia, hoje, pode desmenti-lo.

"Agora eu quero ver é desfritar os ovos."

DADO CHEREM, deputado estadual do PSDB, sobre a possibilidade de alguns cargos de segundo escalão já nomeados serem revistos pelo governo.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 18/1/11
Assunto: Prazo Dilatado – Sisu prorroga inscrições		Página: 32

PRAZO DILATADO

Sisu prorroga inscrições

As inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foram prorrogadas até a próxima quinta-feira. A medida do Ministério da Educação (MEC) cumpriu uma decisão judicial, que além de determinar a extensão do prazo de inscrição, exigiu que todo estudante de escola pública do país pudesse concorrer, no sistema, a uma vaga por cotas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Antes havia uma restrição para apenas os alunos da rede pública daquele estado. A direção da UFRJ decidiu não recorrer da decisão.

Com o novo calendário, o resultado da primeira chamada do Sisu será divulgado em 24 de janeiro. Os estudantes selecionados poderão fazer a matrícula na instituição de ensino entre os dias 27 e 31. As outras duas chamadas estão previstas para os dias 4 e 13 de fevereiro. A inscrição é feita pelo site <http://sisu.mec.gov.br>

A mudança também alterou o calendário do Programa Universidade para todos (Prouni). As inscrições para as bolsas começam na próxima sexta-feira, 21, e vão até 25 de janeiro. São oferecidas 123.170 bolsas.



CLIPPING

Veículo: http://www.linearclipping.com.br/	Editoria: Cotidiano	Data: 18/1/11
Assunto: Mais um presidente do Inep decide deixar o cargo		Página: Online

Mais um presidente do Inep decide deixar o cargo

O presidente do Inep (instituto de pesquisas do Ministério da Educação), Joaquim José Soares Neto, vai deixar o cargo nos próximos dias.

O órgão é responsável pela aplicação do Enem, exame nacional que, sob a direção de Neto, teve problemas com impressão de provas, erros no cabeçalho, suspeita de vazamento, entre outros.

Segundo a Folha apurou, Neto já havia pedido ao ministro Fernando Haddad (Educação) para sair antes das últimas dificuldades com o Sisu -sistema sob gestão direta do MEC que seleciona universitários via Enem.

A Folha apurou também que a atual reitora da Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio), Malvina Tania Tuttman, foi convidada pelo ministro para assumir o Inep, mas ainda não respondeu.

Tuttman é pedagoga, pesquisou currículo escolar no mestrado (PUC-Rio) e compromisso social da universidade no doutorado (Universidade Federal Fluminense).

HISTÓRICO

O próximo presidente do Inep será o terceiro a ocupar o posto em um prazo de pouco mais de um ano. Professor da UnB, Neto assumiu o cargo em dezembro de 2009, depois da saída de Reynaldo Fernandes, docente da USP.

Ao deixar a presidência, Fernandes disse que saía para evitar desgaste maior ao órgão após vazamento e adiamento do Enem 2009.

O exame foi reformulado por Haddad na tentativa de substituir o sistema de vestibulares. Houve, porém, dificuldade na execução da nova logística da prova.

Neto foi escolhido pela experiência com exames, pois presidia a Cespe, centro da UnB responsável por concursos públicos e vestibulares.

Mesmo assim, houve problemas com o Enem em 2010: dados dos estudantes vazaram; uma versão da prova teve erro de impressão, o que forçou a reaplicação a parte dos candidatos; cabeçalhos do gabarito estavam invertidos; e há investigação de vazamento do tema da redação. **PRESIDENTES DO INEP NA GESTÃO LULA-DILMA**



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – www.sed.sc.gov.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – imprensa@sed.sc.gov - ramais: 6161, 6163; Fax: 6162

1 Otaviano Helene Ano de entrada: 2003

2 Luiz Araújo Ano de entrada: 2003

3 Eliezer Pacheco Ano de entrada: 2004

4 Reynaldo Fernandes Ano de entrada: 2005

5 Joaquim José Soares Neto Ano de entrada: 2009

SOBRE O INEP

O instituto de pesquisas do MEC é o órgão responsável pela aplicação do Enem



CLIPPING

Veículo: http://www.linearclipping.com.br/	Editoria: Megazine	Data: 18/1/11
Assunto: Prouni		Página: Online

PROUNI

As inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProU-ni), que oferece bolsas em universidades privadas, começam amanhã. Para se candidatar, o aluno deve ter renda familiar per capita de até três salários mínimos. Pode participar quem fez, no mínimo, 400 pontos na média das cinco notas obtidas no Enem 2010 e não zerou a redação.

SISU

Hoje é o último dia para os estudantes se inscreverem no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC), que utiliza a nota do Enem 2010 como fase única. O procedimento deve ser feito através do site sisu.mec.gov.br. São 83 mil vagas em jogo. O resultado da primeira rodada do Sisu 2011 será divulgado no dia 22 de janeiro.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	Data: 18/01/11
Assunto: Inscrições vão até quinta		Página: 24

Inscrições vão até quinta

Sisu. Sistema que seleciona alunos para universidades federais lista 83 mil vagas

BRASÍLIA - O Ministério da Educação decidiu estender de hoje para a próxima quinta-feira o prazo para a inscrição no Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que seleciona alunos para universidades federais. De acordo com a pasta, a medida foi tomada por dois motivos: as dificuldades de os alunos da região serrana do Rio se inscreverem devido às chuvas e a decisão judicial que mudou o processo seletivo na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), impedindo que parte das vagas fosse re-

servada a alunos do Estado.

O sistema oferece mais de 83 mil vagas de ensino superior em 83 instituições, o que corresponde a um aumento de 77% em relação ao primeiro semestre de 2010, quando 47 mil vagas foram oferecidas. A inscrição é feita a partir da nota do Enem.

O MEC informou ainda que os estudantes interessados em se inscreverem no Sisu terão um tempo limite para concre-

tizar a inscrição no site do órgão. Serão apenas 20 minutos. A medida ocorre para limitar a navegação excessiva no site e, assim, evitar congestionamento e problemas para concretizar a inscrição, como já foi registrado no domingo.

LIMITE

Estudantes terão 20 minutos para fazer a inscrição no site do MEC. Medida evita excessos

Por conta do grande número de acessos, estudantes reclamaram de problemas no carregamento da página e no reconhecimento de senhas.

CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 18/01/11
Assunto: Crianças em creches em SC		Página: 24

CRIANÇAS EM CRECHES EM SC

299 mil

Santa Catarina tem o mais alto índice do país de crianças entre zero e três anos em creches (34%), em um total de 299 mil, segundo Censo da Educação Básica.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Espaço Aberto	Data: 18/01/11
Assunto: O que esperar do novo PNE?		Página: A2

O que esperar do novo PNE?

O atual Plano Nacional de Educação (PNE) chegou ao fim e, como esperado, o Executivo federal apresentou nova proposta para os próximos dez anos. O que esperar dela?

Começamos a análise pelo plano que ora se encerra (PNE-F). Com isso teremos elementos para prever o que, a depender do novo (PNE-N), poderá ocorrer com a educação nacional nos próximos dez anos. O primeiro fato sobre o PNE-F é que as metas estabelecidas não foram cumpridas; ao contrário, afastamo-nos ainda mais da maioria delas. Por exemplo, no início de sua vigência, há dez anos, o número de concluintes do ensino fundamental correspondia a cerca de 75% das crianças da coorte etária típica. Segundo os dados consolidados mais recentes, esse porcentual pode estar reduzido a cerca de 70%. Assim, findo a período de vigência do PNE-F, ainda não universalizamos sequer o ensino fundamental, apesar de este ser obrigatório desde a Constituição de 1988. As matrículas na educação básica permaneceram estagnadas, ou até diminuíram; a taxa de conclusão do ensino médio foi reduzida e hoje só um de cada dois brasileiros entra na idade adulta com esse nível educacional, o que nos põe em enorme desvantagem em comparações internacionais.

Por que isso aconteceu? Uma primeira razão é a simples falta de recursos financeiros, sem os quais é absolutamente impossível atacar o problema educacional. Embora investimentos de 7% do PIB em educação tivessem sido aprovados pelo Congresso, tal provisão, ainda que insuficiente, foi sumariamente vetada pelo Executivo de então. Assim, não havendo condições objetivas, as metas simplesmente não foram cumpridas.

Um segundo fator que pode explicar a inoperância do PNE-F é que não havia definição clara quanto a quem deveria cumprir as metas, o que é fundamental para um país onde as atribuições educacionais são repartidas por municípios, Estados e União. Na ausência dessa definição, os Poderes Executivos, o Congresso, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais não se sentiram responsáveis por nenhuma das metas e simplesmente se omitiram. Os órgãos responsáveis pela defesa da ordem jurídica também nada fizeram, apesar de uma lei nacional não estar sendo cumprida. E os Conselhos de Educação, nacional e estaduais, embora, em princípio, devessem cuidar das metas do PNE, igualmente nada fizeram.

Vejamos agora o novo PNE. Quanto ao financiamento, há uma previsão de que se deva "ampliar progressivamente o investimento público em educação até atingir, no mínimo, 7% do produto interno bruto". Embora uma estimativa realista, adotada até pela Conferência Nacional de Educação de 2010, indique que seriam necessários cerca de 10% do PIB, essa é uma meta importante. Entretanto, como as metas do PNE-F não foram cumpridas, não há nenhuma garantia de que esta o



seja. Para que isso venha a ocorrer duas coisas deveriam ser definidas: o que se considera gasto com educação (para evitar a prática comum, e amplamente adotada por Estados e municípios, de debitar na conta de educação coisas que nada têm que ver com ela) e qual a responsabilidade de cada ente da Federação na composição do total.

O PNE repete as mesmas omissões fundamentais do que se encerra, apresentando metas sem dizer quem as deve cumprir - um primeiro passo para sua falência. Por exemplo, a meta de incluir 50% das crianças com até 3 anos na educação infantil, embora louvável, não define de onde virão os recursos nem quem deve arcar com a responsabilidade. Além disso, continua não havendo previsão de punição se as metas não forem cumpridas; afinal, como punir alguém por algo que não foi feito sem que estivesse clara a sua responsabilidade nessa omissão?

Há, também, metas erradas no PNE-N, em especial no que diz respeito ao ensino superior. Uma delas é estabelecer a relação mínima de 18 alunos por professor nos estabelecimentos públicos. Essa proporção é altíssima para um país onde a pós-graduação e o desenvolvimento científico, cultural e tecnológico ocorrem basicamente nesse tipo de instituição. Ao contrário, esperar-se-ia que, se houvesse uma definição de limite para a relação estudantes/professores, este fosse máximo, não mínimo, condição necessária para tornar viável a execução com qualidade dessas tarefas.

Há, ainda, uma meta muito perigosa: elevar a taxa de conclusão de cursos superiores nas instituições públicas para 90%. Mesmo nos países cujos sistemas educacionais são bem estabelecidos ou, no caso do Brasil, em muitos dos cursos de alto prestígio, níveis de conclusão tão elevados não são atingidos. Cabe perguntar: o que se pretende com essa meta? Forçar a aprovação de estudantes, mesmo quando despreparados? Baixar os níveis de qualidade do ensino superior público e igualá-lo ao de muitas instituições privadas? Vale lembrar que tal meta foi imposta, a partir de 2007, às universidades federais pelo programa Reuni e já se provou descabida na maioria dos casos.

No todo, o PNE-N mais se assemelha a uma peça de gerenciamento que a um plano que pretenda atingir as raízes dos problemas que nos levaram a um péssimo desempenho na educação. Tanto pela história do PNE-F como de outros projetos de lei, sabemos que o Congresso, que deverá analisá-lo, não tem compromissos com uma educação pública republicana, democrática e igualitária, e pouco podemos esperar dele. Assim, se quisermos obter algum avanço, é necessário que a população e as entidades científicas, acadêmicas, estudantis, sindicais e educacionais se mobilizem. Caso isso não se concretize, corremos o sério risco de ver repetir-se o que aconteceu na última década: a educação continuar aquém das necessidades e possibilidades da sociedade, não servindo como instrumento de promoção do desenvolvimento pessoal e nacional, em sua conceituação mais ampla.

PROFESSOR NO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP. FOI PRESIDENTE DA ADUSP E INEP;
PROFESSORA APOSENTADA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP. FOI VICE-
PRESIDENTE DA REGIONAL SÃO PAULO DO ANDES-SN



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 18/01/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Apetite voraz

Cargo continua sendo a palavra de ordem junto aos partidos políticos. Ontem foram realizadas várias reuniões capitaneadas pelo chefe da Casa Civil Antonio Ceron. Pela manhã ouviu os presidentes do PSDB, DEM e PMDB. À tarde reuniu-se com os coordenadores regionais que representam cinco partidos que compõem a polialiança. Critérios e exigências legais foram expostos com a intenção de na primeira semana de fevereiro concluir as indicações nas 36 Secretarias Regionais. Esta semana a meta é completar as nomeações nas secretarias centrais. Houve uma demonstração de descontentamento por parte dos partidos devido a indicações efetuadas pelos secretários. Sentiram-se alijados. Ocorre que se trata de uma determinação do governador Colombo que não abre mão desta prerrogativa. Quer que os secretários montem suas equipes sem interferências, até porque serão cobrando por eficiência. Os cargos que sobrarem serão completados atendendo os partidos e um determinado equilíbrio de forças. Segundo Antonio Ceron os encontros estão sendo produtivos e tranquilos, mas certamente carregados de pedidos e listas.

BR 470

Nesta terça-feira mais uma vez entra na pauta do governo do Estado a busca de uma solução para a BR 470. A reunião acontece às três da tarde no Centro Administrativo. Segundo o prefeito de Blumenau João Paulo Kleinubing a meta é encontrar uma ou duas alternativas para depois sentar com o Dnit.

Agenda política

A ministra Ideli Salvatti também esteve com a bancada do PT. Qual o assunto? 2012. Qual a preocupação? Segundo a ministra formaram em Santa Catarina um verdadeiro "frentão". Foi assim que denominou a polialiança. Sendo assim destacou a importância do partido unir ações na busca de espaço. "É fundamental ter juízo para se a gente quer obter vitórias," destacou Ideli.

Convidados

Desta vez estarão na mesa de discussão os deputados Ismael e Jean Kullmann, que reclamaram muito da vez passada quando houve um encontro para tratar da rodovia e não foram convidados. "Somos deputados da região e a BR 470 e uma das nossas bandeiras," ponderou o democratas Ismael.

Decidido

Em reunião ontem com o governador Raimundo Colombo o major Marcio, atual diretor estadual da Defesa Civil, ficou sabendo que vai responder pela diretoria de prevenção da futura Secretaria da Defesa Civil, que terá como secretário o ex-senador



Geraldo Althoff. Como adjunto foi confirmado pelo governador o coronel Menestrina de Blumenau.

Pressão

Segundo o prefeito de Florianópolis Dario Berger o DEM exagerou na fatia do bolo. Referia-se a divisão de cargos no governo do Estado. Aguarda as nomeações do governo do Estado apostando que alguns de seus colaboradores sejam aproveitados. No final da tarde de ontem o prefeito Dário Berger foi conversar com o vice-governador Eduardo Moreira levando à tiracolo o ex-secretário Valter Galina, que quer emplacar na SDR da Grande Florianópolis.

Cordialidade

O encontro do governador Raimundo Colombo com a ministra Ideli Salvatti, ontem no Centro Administrativo, foi marcado pela cordialidade. "O que interessa para nos dois é ajudar o nosso Estado." E a ministra reforçou: "Sem interferências partidárias." Trataram de licenças ambientais para legalizar a ampliar a atividade na maricultura.

E agora?

"O Partido dos Trabalhadores não está participando do governo Dário Berger. O vereador Márcio de Souza decidiu, de forma pessoal, aceitar o convite para assumir a Setur. Por isso, licenciou-se da sigla. O PT, até o presente momento, faz oposição ao governo de Dário," destacou Murilo Silva Secretário de Comunicação PT-SC.

Ausência

O vereador Márcio de Souza, que assume hoje à revelia do PT a secretária de Turismo de Florianópolis não terá a presença do prefeito Dário Berger na posse. O prefeito viajou ontem à noite para São Paulo na companhia do filho que passa por tratamento de saúde.

Reação

A decisão do governador Raimundo Colombo de cancelar o Artigo 148/A, que trata das importações via Santa Catarina, visando preservar a economia do Estado, acabou recebendo elogios e apoio de entidades empresariais e comerciais.

Homenagem

Tem início hoje às homenagens programadas para o centenário do ex-governador Aderbal Ramos da Silva. A missa de Ação de Graças que marca a passagem do seu aniversário de nascimento acontece esta noite na Catedral Metropolitana celebrada pelo Arcebispo Dom Murilo Krieger.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163;

A vida segue

De um lado a ministra Ideli Salvatti apostando na permanência de Eurides Mescolotto na Eletrosul, em nome da eficiência. Do outro o partido apoiando o deputado Cláudio Vignatti. Esse é o PT...



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 18/01/11
Assunto: Diversos		Página: 18

AINDA O CONTENCIOSO ELEITORAL

Na campanha eleitoral do ano passado, os momentos de maior calor foram patrocinados pela então senadora Ideli Salvatti (PT), que bateu pesado no senador Raimundo Colombo (DEM), na tentativa de se aproximar da deputada Angela Amin (PP) e carimbar presença no segundo turno da eleição para o governo.

Não apenas no programa de rádio e televisão, como também nos debates que reuniram os candidatos, a petista jamais poupou o liberal de duras críticas. Como o PT e o DEM são os partidos mais antagônicos da política nacional e regional, Ideli procurou associar seu nome a Lula e Dilma Rousseff, vinculando Colombo às “oligarquias e a Jorge Bornhausen”.

Raimundo Colombo evitou polemizar com Ideli Salvatti, não respondendo a muitas das provocações, mas depois de liquidar a fatura no primeiro turno, confidenciou a próximos interlocutores que não absorveu bem os disparos da oponente.

Talvez por isso que o governador não conseguiu esconder o mal estar do encontro de ontem, meramente institucional. Se o clima da campanha não tivesse sido pesado, possivelmente Colombo teria ficado à vontade para solicitar a intermediação de Ideli para uma audiência com a presidente Dilma Rousseff.

Na verdade, o governador optou por ter um contato preliminar com o ministro Antonio Palocci (Casa Civil), o que deverá ocorrer na próxima semana. A ponte foi feita por um empresário paulista. Depois, Palocci se encarregará de levar Raimundo Colombo a Dilma.

Agenda

Em uma audiência que durou cerca de uma hora, a ministra Ideli Salvatti (Pesca) apresentou dois pleitos a Raimundo Colombo, na sua primeira visita ao Estado, na condição de integrante do governo Dilma Rousseff: agilidade na liberação de títulos de cessão a aquicultores, que hoje estão sob a responsabilidade da Fatma, e a criação de uma estrutura no Estado, especificamente para o setor.

O governador ficou de avaliar a melhor alternativa para atender às demandas da Pesca. Não assegurou a secretaria reivindicada pela ministra, ponderando que a solução poderia passar por uma empresa de economia mista ou mesmo uma autarquia.

Avanço

Em audiência ontem com o governador, o prefeito Ronério Heiderscheidt defendeu a implantação do Sistema de Transporte Marítimo Regional, que vai ligar Palhoça, Florianópolis, São José, Biguaçu até Governador Celso Ramos via mar.



Como principal alternativa para a mobilidade urbana da região metropolitana, o projeto relaciona pontos cruciais: explosão demográfica, estrangulamento e esgotamento da atual malha viária, além de congestionamentos constantes.

Colombo gostou de saber que a estimativa inicial do sistema é de atender a uma demanda populacional de 120 mil pessoas-dia.

FRENTE A FRENTE

No primeiro dia despachando no Centro Administrativo, Raimundo Colombo (E) parecia tenso ao receber a ministra Ideli Salvatti (Pesca), bem mais solta que o governador. Os dois que se enfrentaram nas urnas de outubro, conversaram sobre tudo, menos política.

Travado

A reunião do secretário Antonio Ceron (Casa Civil) com os coordenadores regionais dos partidos que integram a coalizão estadual não serviu para amenizar o descontentamento, quase que generalizado, acerca do preenchimento dos cargos no governo. Durante o encontro, foram apresentados os critérios de divisão de espaços. De acordo com Ceron, 14 das 36 SDRs ficarão com o PMDB, dez com o DEM, dez com o PSDB, uma com o PPS e uma com o PTB. A distribuição das Regionais, só depois da eleição para a nova mesa diretora da Assembleia.

Ofensiva

A Ordem dos Advogados do Brasil anunciou ontem que vai ingressar no Supremo Tribunal Federal com ações contra todos os ex-governadores que passaram a ganhar pensões vitalícias dos Estados, apesar da decisão do STF, de 2007, contrária à concessão do benefício.

Entre 30 de janeiro e 15 de março, novas eleições em três municípios brasileiros: Valença, São José da Lage e Campo Maior. Os respectivos titulares tiveram os mandatos cassados pelo Tribunal Superior Eleitoral por serem prefeitos itinerantes. Pergunta-se: por que razão o TSE protela o caso de Florianópolis, envolvendo o prefeito Dário Berger?

Cargo rejeitado

Ex-prefeito de Ituporanga Carlos Hoegen (Calão) foi convidado ontem pelo secretário João Rodrigues (Agricultura) para assumir a Secretaria do Projeto Microbacias, com orçamento anual em torno de 180 milhões de dólares.

Calão, que coordenou a campanha de Rodrigues no Alto Vale e conseguiu quase 6 mil votos, rejeitou porque está se formando em direito na Unidavi e pretende exercer a profissão.



CORRELIGIONÁRIOS

Pontos em comum entre João Rodrigues (E) e Antonio Ceron: são liberais e integram o primeiro escalão. Detalhe: Rodrigues exerce a Agricultura, ocupada por Ceron no mandato de LHS.

Aplausos

Certamente não foi por acaso que Dilma Rousseff convocou a primeira reunião ministerial para uma sexta-feira à tarde. Com essa atitude, a presidente procura deixar claro aos próprios colaboradores de primeiro escalão que a semana de trabalho em Brasília não se encerra na quinta-feira, quando a maioria costumava bater em retirada.

A ministra Ideli Salvatti (Pesca), por exemplo, só retornou para o Estado no sábado, até porque na segunda tinha agenda em Florianópolis, a começar pela audiência com o governador Raimundo Colombo.

CONTRADITÓRIO

Dário empossa hoje o vereador petista Márcio de Souza no Turismo da Capital, mas indica o suplente de deputado Valter Galina (PMDB) para a Regional da Grande Florianópolis no governo Colombo (DEM). Durma com um barulho destes.

AMEAÇA

A mídia nacional identifica no desembarque do prefeito Gilberto Kassab (SP) o início do fim do DEM. Por isso que Jorge e Paulo Bornhausen fazem de tudo para impedir seu ingresso no PMDB.

PLANO

O secretário Milton Martini anuncia hoje a prorrogação do contrato do Estado com a Unimed.

MOBILIZAÇÃO

Antes da rodada com Ceron, os 36 coordenadores regionais do PMDB estiveram no diretório estadual, quando o presidente João Matos explicou os encaminhamentos e orientações partidárias para o preenchimento de cargos e funções gratificadas.

SINALIZAÇÃO

SC poderá receber, ainda nesse semestre, investimentos canadenses nas áreas da saúde, pesca e aquicultura. A garantia partiu do embaixador Jamal A. Khokhar.